



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA/ PÚBLICA
MODALIDADE: APRESENTAÇÃO ORAL

TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE: VIVENCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Rúbia Alves Bezerra¹
Simony de Freitas Lavor²
Rubens Rodrigues Feitosa³
Nadiene de Matos Oliveira⁴
Ana Tamires Ribeiro Justo de Oliveira⁵
Juliana Saraiva de Alencar⁶

Resumo: **Introdução:** A territorialização em saúde pode ser explicada historicamente a partir dos conceitos de território e territorialidade, e suas definições no campo da saúde pública e coletiva. **Objetivo:** Relatar a experiências de acadêmicos de Enfermagem frente a territorialização em saúde de uma Estratégia de Saúde da Família. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. **Resultados:** Após a realização da roda de conversa, foi possível identificar que os ACS acompanham um número de pessoas conforme preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). **Conclusão:** A vivência possibilitou aos discentes uma nova experiência no campo da ESF.

INTRODUÇÃO

A territorialização em saúde pode ser explicada historicamente a partir dos conceitos de território e territorialidade, e suas definições no campo da saúde pública e coletiva. O conceito mais amplo de território é aquele que acolhe as necessidades de análises sociais, humanas e política (GONDIM et al., 2008).

¹Discente do Curso bacharelado em Enfermagem, URCA/UDI. Participante do Projeto de Extensão Juventude e Saúde, participante do Projeto de Extensão Cuidando com Brinquedos. E-mail: rubia.bezerra@hotmail.com

²Discente do Curso bacharelado em Enfermagem, URCA/UDI. Participante do Projeto de Extensão Juventude e Saúde, participante do Projeto de Extensão Cuidando com Brinquedos. E-mail: simonylavor21@gmail.com

³Discente do Curso bacharelado em Enfermagem, URCA/UDI, participante do Projeto de Extensão Cuidando com Brinquedos. E-mail: rubensrfeitosa@gmail.com

⁴Discente do Curso bacharelado em Enfermagem, URCA/UDI, participante do Projeto de Extensão Cuidando com Brinquedos. E-mail: nadieneigt@hotmail.com

⁵Discente do Curso bacharelado em Enfermagem, URCA/UDI, participante do Projeto de Extensão Juventude e Saúde e o Projeto de Extensão Cuidando com Brinquedos. E-mail: annynha.enfmb@gmail.com

⁶Enfermeira Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará- UECE, Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA. Email: julianaa100@yahoo.com.br



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

No âmbito da saúde os territórios delimitam-se por micro aéreas, que se constituem uma rede de serviços multiprofissional que deve ser destinado para todo e qualquer cidadão, reconhecido como direito humano. Sua organização e desenvolvimento no espaço geográfico, é realizado pelo pacto federativo e por instrumentos normativos das diretrizes do sistema de saúde, definidos na Constituição Federal de 1988 (GONDIM et al., 2008).

Dentre os profissionais que atuam no território tem-se o enfermeiro, este desenvolve suas atividades a partir da compreensão do meio, como um local onde é possível planejar e desenvolver estratégias para administração do cuidado, concebendo-o como ambiente sócio histórico e ativo em que se caracterizam a vida econômica, política e cultural (CHAVES et al., 2014).

Este profissional, visa identificar a natureza do processo de saúde-doença diante a territorialização, considerando os fatores determinantes e condicionantes de saúde, no qual reconhece o território além da extensão geográfica, considera as peculiaridades em saúde das populações, a situação de risco e vulnerabilidade aos quais os indivíduos estão expostos (ALVES; LEANDRO, 2014).

Contudo, viu-se a necessidade de analisar o processo de territorialização e seus impactos na saúde.

OBJETIVOS

Relatar a experiências de acadêmicos de Enfermagem frente a territorialização em saúde de uma Estratégia de Saúde da Família

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos de Enfermagem do 7º semestre da disciplina de Saúde Coletiva II, da Universidade Regional do Cariri-URCA. Este foi realizado em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Iguatu-CE, no período de dezembro de 2018.

A base metodológica utilizada no estudo foi uma roda de conversa com cinco Agentes Comunitários de Saúde da ESF no qual os acadêmicos estavam em estágio, onde eles descreveram as micro áreas, onde foi destacada a presença de esgotos ao céu aberto, terrenos baldios, estabelecimentos comerciais e igrejas; e em seguida, as características da população assistida: doenças prevalentes, ambientes de risco, número de gestantes, diabéticos, hipertensos,



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA

peessoas acamadas, pessoas com tuberculose ou hanseníase, crianças menores de 5 anos, entre outros.

Após a realização desta, foi feita a visita as micro áreas, com objetivo de identificar as características descritas pelas agentes comunitárias de saúde, o que tornou possível a associação entre o que foi relatado na roda de conversa e o que foi possível visualizar no ambiente de cuidado destas.

RESULTADOS/DISCUSSÕES

Após a realização da roda de conversa, foi possível identificar que os ACS acompanham um número de pessoas conforme preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). A área abrange aproximadamente 956 famílias, sendo que a maioria se encontram em locais de difícil acesso, sem saneamento básico e expostos a pontos de tráfico de drogas.

A estratégia de saúde da família supracitada, atende um grande número de hipertensos, diabéticos, pessoas com hanseníase e tuberculose, crianças menores de 5 anos, acamados, adolescentes gestante, e alguns casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis, pode-se identificar que esses números tendem a crescer devido à falta de informação e carência da população.

O saneamento básico é de fundamental importância para melhorar as condições de vida da população, a falta do mesmo, vem trazendo grandes números de pessoas com arboviroses e crianças com desidratação causada pelo vômito e diarreia.

Pode-se identificar áreas com bares, terrenos baldios e pontos de drogas, favorecendo o alcoolismo e dependência química, podendo vir a acarretar sérios problemas a saúde do indivíduo, além de contribuir para o comercio ilegal de drogas que atualmente facilita a violência e homicídios.

Diante da análise, pode-se perceber, que todas as áreas se encontram em territórios de risco, que podem ocasionar possíveis problemas de saúde a população, como gripe, dengue, zika, chikungunya, problemas intestinais como diarreia, vômito, desidratação, o alcoolismos e o uso de drogas estão presentes em todos locais que pode vir a acarretar problemas sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência possibilitou aos discentes uma nova experiência no campo da ESF, uma vez que viabilizou a aproximação dos acadêmicos com os agentes comunitários de saúde e comunidade. Nesse sentido, foi possível perceber a multiplicidade de estratégias de trabalhos



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA

onde o profissional enfermeiro pode intervir com ações direcionadas a promoção e prevenção em saúde.

Destaca-se assim a necessidade de refletir sobre as possíveis intervenções de saúde nessas áreas, a começar pelo cuidado de enfermagem aos usuários de álcool e drogas, o que inclui atividades terapêuticas, orientações breves e objetivas sobre os riscos, a identificação precoce desses usuários, avaliação do estado de saúde e diagnóstico das necessidades afetadas, aconselhamentos, e promoção da educação em saúde.

Ofertar saneamento associado a sistemas constituídos por uma infraestrutura física e fomentar educação para a população acerca da coleta, tratamento e disposição ambientalmente adequada e sanitariamente segura de águas residuais e esgotos sanitários, bem como considerar o controle da poluição ambiental: água, ar e solo.

Para os hipertensos, diabéticos, gestantes, crianças, pacientes com hanseníase e/ou tuberculose deve-se monitorar os sinais e sintomas desses pacientes, orientar a necessidade de acompanhamento na unidade de saúde conforme estabelecido pelos critérios estabelecidos nos protocolos de saúde, além de garantir a realização de práticas de educação em saúde e atenção integrada e humanizada a estes indivíduos no território.

É importante salientar a relevância desse relato de experiência para a percepção dos acadêmicos e profissionais da saúde, quanto as visitas domiciliares, conhecimento sobre as áreas e a população que a Estratégia de Saúde da Família está inserida, para que possam prestar um atendimento de forma integral e humanizada.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde. Cuidados de Enfermagem. Saúde Pública.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. J.; LEANDRO, S. S. Abordagem a populações em situação de vulnerabilidade na Atenção Primária à Saúde. **Programa de Atualização em Enfermagem: Atenção Primária e Saúde da Família**: Ciclo, v. 2, p. 93-124, 1986.

CHAVES, M. M. N. et al. Territorialização em atenção primária à saúde/estratégia de saúde da família. **Porto Alegre: Artmed Panamericana. PROENF Atenção Primária e Saúde da Família**, p. 9-42, 2014.

GONDIM, Grácia Maria de Miranda et al. O território da saúde: a organização do sistema de saúde e a territorialização. **Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz**, p. 237-255, 2008.